

Resultados 1º Semestre 2009

28 Agosto 2009



- Decisão de redução do interesse económico da Martifer na área de negócio de Agricultura & Biocombustíveis
 - É nossa convicção que o potencial de criação de valor existente na Prio poderá ser alcançado através de parcerias em cada uma das sub-áreas
 - Os principais indicadores da demonstração de resultados e balanço reflectem os contributos das áreas de negócio de Construção Metálica, Equipamentos para Energia e Geração Eléctrica
 - Os contributos da Prio são apresentados separadamente, como resultado da sua classificação de ‘unidade operacional detida para venda’
- Focus estratégico nas áreas de Construção Metálica e Energias Renováveis
 - Concentração de recursos humanos e financeiros nas áreas onde residem as competências estratégicas do Grupo

Destaques

- Crescimento de 2,2% dos Proveitos Operacionais Consolidados para 278,2 milhões de euros face ao período homólogo
- EBITDA de 26,7 milhões de euros, representando um crescimento de 5,4% e uma margem de 9,6%
- Recebimento do valor remanescente de 205 milhões de euros relativo à venda da participação na Repower Systems, AG, gerando um proveito financeiro de 160,9 milhões de euros
- Registo de imparidades e provisões não recorrentes no valor de 38 milhões de euros, como resultado da reavaliação de activos
- Resultado líquido de 112,6 milhões de euros. Excluindo factores não recorrentes e a contribuição da unidade operacional detida para venda, o resultado líquido foi de 1,3 milhões de euros
- Dívida líquida de 418,2 milhões de euros em Junho de 2009, o que representa uma redução de 67,2 milhões de euros face a Dezembro de 2008, numa base comparável

Demonstração de Resultados

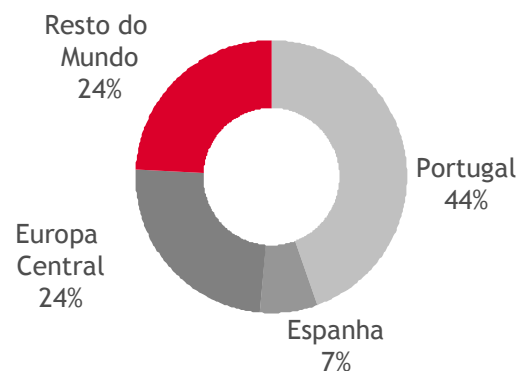
Valores em milhões de Euro (IFRS/IAS) - não auditados

	Reportado			Ajustado		
	1o Semestre 2009	1o Semestre 2008	Variação (%)	1o Semestre 2009	1o Semestre 2008	Variação (%)
Operações continuadas						
Proveitos operacionais	278,2	272,1	2,2%	278,2	272,1	2,2%
EBITDA	26,7	25,4	5,4%	26,7	25,4	5,4%
EBIT	-23,2	16,4	-	14,8	16,4	-9,3%
Encargos financeiros líquidos	-150,4	0,8	>100%	10,5	0,8	>100%
Impostos	3,1	5,2	-	3,1	5,2	-
Resultados após impostos	124,2	10,3	>100%	1,3	10,3	-87,5%
Resultados de unidades operacionais classificadas como detidas para venda	-11,6	-0,7	-	-	-	-
Resultado líquido consolidado do semestre	112,6	9,7	>100%	1,3	10,3	-87,5%
Atribuível a accionistas do Grupo	116,1	8,0	>100%	1,6	8,8	-82,0%
Atribuível a minoritários	-3,5	1,7	-	-0,3	1,6	-
Margem EBITDA (EBITDA/Proveitos Operacionais)	9,6%	9,3%	+0,3 p.p.	9,6%	9,3%	+0,3 p.p.
Margem EBIT (EBIT/Proveitos Operacionais)	-8,3%	6,0%	-	5,3%	6,0%	-0,7 p.p.

Proveitos e Resultados Operacionais do 1º Semestre 2009

- Proveitos operacionais consolidados cresceram 2%
- Contribuição da Equipamentos para Energia e Geração Eléctrica mais do que compensaram prestação negativa da Construção Metálica

Distribuição geográfica dos Proveitos (%)



- EBITDA consolidado sobe 5,4% face ao 1ºS 2008 para €26,7 Mn
- Margem sobe 0,3 p.p. devido à contribuição da Construção Metálica

Proveitos operacionais	IS 2009		IS 2008		Var.
	€ Mn	Peso	€ Mn	Peso	
Martifer Consolidado	278,2		272,1		2,2%
Construção Metálica	125,4	45%	154,5	57%	-18,8%
Equipamentos para Energia	147,4	53%	118,4	44%	24,5%
Geração Eléctrica	8,6	3%	7,5	3%	14,1%
Holding, elim, e adj,	-3,2	-1%	-8,3	-3%	-62,0%

EBITDA	IS 2009		IS 2008		Var.
	€ Mn	Marg.	€ Mn	Marg.	
Martifer Consolidado	26,7	9,6%	25,4	9,3%	5,4%
Construção Metálica	16,3	13,0%	15,9	10,3%	2,1%
Equipamentos para Energia	10,8	7,3%	10,2	8,6%	6,0%
Geração Eléctrica	1,7	19,4%	1,3	17,7%	25,4%
Holding, elim, e adj,	-2,0	2,7%	-2,1	-2,1	-4%

Posição financeira consolidada

Valores em milhões de Euro (IFRS/IAS) - não auditados

	Junho 2009	Dezembro 2008	Dezembro 2008 pro-forma	Varição
Imobilizado e diferenças de consolidação	488,2	628,3	461,9	6%
Outros activos não correntes	119,5	73,6	111,9	7%
Activos classificados como detidos para venda	312,8	43,3	293,3	7%
Existências e devedores correntes	359,1	523,3	412,2	-13%
Derivados, caixa e seus equivalentes	48,2	80,1	69,2	-30%
Activo total	1.327,8	1.348,5	1.348,5	-2%
Capital próprio atribuível ao Grupo	381,1	273,3	273,3	39%
Interesses minoritários	19,9	60,4	60,4	-67%
Interesses minoritários associados a activos detidos para venda	32,9	-	-	-
Total do capital próprio	433,8	333,7	333,7	30%
Dívida e leasings não correntes	189,0	237,6	172,9	9%
Outros passivos não correntes	18,7	16,1	14,4	30%
Passivos associados a activos detidos para venda	204,1	-	173,8	17%
Dívida e leasings corrente	277,4	451,9	381,7	-27%
Outros passivos correntes	204,7	309,2	272,0	-25%
Total do passivo	894,0	1.014,8	1.014,8	-12%

Reporte por Segmentos

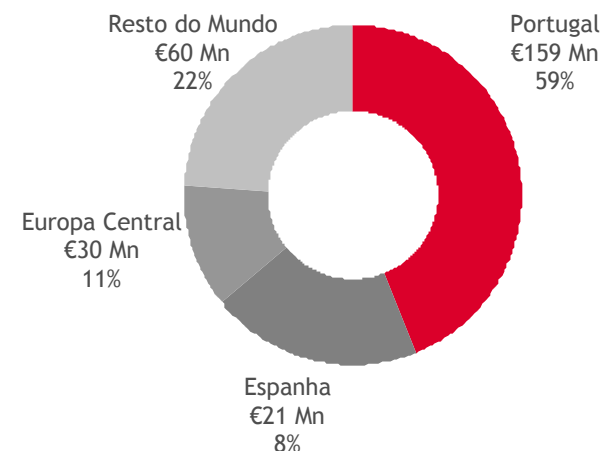
Construção Metálica

- Proveitos operacionais de 125,4 milhões de euros, um decréscimo de 19% face a igual período no ano passado, devido a uma redução da actividade e dos preços das matérias primas, nomeadamente o aço e o alumínio
- Mercados externos representam 44% dos proveitos operacionais do primeiro semestre, em linha com o período homólogo
- EBITDA atingiu 16,3 milhões de euros, representando uma Margem EBITDA de 13.0% face a uma margem de 10.3% no período homólogo
- A entrada em operação do centro comercial Tavira Gran Plaza em Junho de 2009, e consequente registo deste activo como uma propriedade de investimento, teve um impacto a nível dos resultados operacionais no valor de 2,7 milhões de euros
- O investimento no semestre ascendeu a 9,2 milhões de euros, principalmente na construção das unidades industriais em Angola, que entrarão em operação no 2º semestre de 2009
- A carteira de obras da Construção Metálica, no final do semestre, apresentava um valor de 282 milhões de euros, mais 18 milhões quando comparada com o final de 2008

Construção Metálica (€ Mn)	1S2009	1S2008	Var.
Proveitos operacionais	125,4	154,5	-19%
EBITDA	16,3	15,9	2%
Margem EBITDA	13,0%	10,3%	+2,7 p.p.
EBIT	12,3	12,4	0%
Margem EBIT	9,8%	8,0%	+1,7 p.p.
Encargos financeiros líq.	4,1	0,8	399%
Impostos	1,6	3,8	-58%
Resultado líquido	6,7	7,7	-14%
Atrib. a minoritários	1,8	0,9	107%
Atrib. ao Grupo	4,9	6,9	-29%

Investimento no período (€ Mn)	9,2
Dívida líquida no final do período (€ Mn)	169,0

Carteira de encomendas Junho de 2009 - Total: €282 Mn



Reporte por Segmentos

Equipamentos para Energia

- Os proveitos operacionais ascenderam a 147,4 milhões de euros, representando um crescimento de 24% face ao período homólogo, principalmente devido à actividade de construção de parques eólicos
- A alteração do método de consolidação da Repower Portugal teve um impacto negativo de 15,9 milhões de euros nos proveitos operacionais do período
- Os proveitos consolidados da actividade solar ascenderam a 45,8 milhões de euros. A queda de actividade face ao semestre homólogo resulta da actividade superior ao normal em Espanha em 2008 e da queda do preço dos equipamentos ao longo do primeiro semestre do ano
- A margem EBITDA neste semestre foi de 7,3% e foi mais baixa face ao 1º semestre de 2008 em resultado da entrada em operação das novas unidades industriais que ainda não estão a operar em velocidade cruzeiro
- Foram registadas provisões e imparidades de 2,5 milhões de euros na participada Gebox devido à reavaliação de equipamentos e a imparidades em Existências
- O investimento no valor de 5,3 milhões de euros foi realizado principalmente no segmento eólico

Equipamentos para Energia (€ Mn)	1S 2009	1S 2008	Var
Proveitos operacionais	147,4	118,4	24%
EBITDA	10,8	10,2	6%
Margem EBITDA	7,3%	8,6%	-1,3 p.p.
EBIT	5,2	8,3	-38%
Margem EBIT	3,5%	7,0%	-3,5 p.p.
Encargos financeiros líq.	3,4	-0,4	s.s.
Impostos	1,3	2,2	-40%
Resultado líquido	0,4	6,5	-94%
Atrib. a minoritários	-0,1	1,3	-105%
Atrib. ao Grupo	0,5	5,2	-91%
<i>Resultado líquido ajustado por eventos não recorrentes</i>	2,9	6,5	-55%

Distribuição dos Proveitos (€ Mn)	1S 2009	1S 2008
Eólico - chave na mão	72	33
Eólico - componentes	23	18
Solar PV - chave na mão e módulos PV	46	51
Engenharia e outros	26	20

Nota: Antes de eliminações intra-grupo e considerando 100% da Repower Portugal e da Gebox (detidas a 50% pela Martifer e consolidadas proporcionalmente)

Investimento no período (€ Mn)	5,3
Dívida líquida no final do período (€ Mn)	92,2

Reporte por segmentos

Geração Eléctrica

- Os proveitos operacionais ascenderam a 8,6 milhões de euros, resultantes principalmente das vendas registadas nos parques eólicos na Alemanha (3,8 milhões de euros), no Brasil (1,9 milhões de euros) e dos parques solares em Espanha (1,7 milhões de euros)
- EBITDA foi negativamente impactado pelos custos de estrutura e desenvolvimento
- Reconhecimento de 35,5 milhões de euros de perdas por imparidade
- Investimento ascendeu a 58,8 milhões de euros dos quais 34,8 milhões de euros na Roménia, 13,0 milhões de euros na Polónia e 5,1 milhões de euros em Portugal
- Neste momento o Grupo tem 104.3 MW em operação (Portugal 18.9 MW, Espanha 7.6 MW, Polónia 10.0 MW, Brasil 14.7 MW e Alemanha 53.1 MW)
- Dívida financeira líquida de 158,4 milhões de euros inclui 47,0 milhões de euros em project finance, 12,8 milhões de euros de leasings e 49 milhões de euros de dívida relacionada com investimentos financeiros

Geração Eléctrica (€ Mn)	1S 2009	1S 2008	Var
Proveitos operacionais	8,6	7,5	14,1%
EBITDA	1,7	-0,4	-
Margem EBITDA	19,4%	-5,5%	-
EBIT	-38,1	-3,8	-
Margem EBIT	-444,4%	-50,3%	-
Encargos financeiros líq.	1,4	0,4	285%
Impostos	0,2	-0,6	-
Resultado líquido	-39,7	-3,5	--
Atrib. a minoritários	-0,1	-0,6	-
Atrib. ao Grupo	-39,6	-3,0	-
<i>Resultado líquido ajustado por eventos não recorrentes</i>	-4,2	-3,5	-

Investimento no período (€ Mn)	58,8
Dívida líquida no final do período (€ Mn)	158,4

Principais projectos de Geração Eléctrica

		Capacidade em desenvolvimento (MW)	Participação da Martifer	Tipo de tarifa no mercado	Ponto de situação
Portugal	Eólico	400 + 80	56,6%	Feed-in	Em desenvolvimento
Polónia	Eólico	531	100%	Mercado / PPA	16 MW em construção
Roménia	Eólico	358	100%	Mercado / PPA	42 MW in construção
USA (Texas)	Eólico	816	72%	Mercado / PPA	Em desenvolvimento
Brasil	Eólico	374	55%	Leilão	Em desenvolvimento
Austrália	Eólico	1 000	25%	PPA	Em desenvolvimento

Perspectivas

- **Construção Metálicas**

- Proveitos operacionais ligeiramente acima dos verificados no ano anterior
- Margem EBITDA de aproximadamente 10%, em linha com as expectativas, sendo o mesmo aplicado ao Capex

- **Equipamentos para Energia**

- Proveitos operacionais em linha com o ano anterior
- Margem EBITDA entre 7% e 8%
- Redução do Capex em 26 milhões de euros, explicado em grande medida pelo investimento partilhado na fábrica de torres nos EUA

- **Geração Eléctrica**

- Cumprimento das perspectivas para a evolução dos Proveitos operacionais
- EBITDA será praticamente residual
- Capex deverá ser de aproximadamente 100 milhões de euros. Esta redução face à perspectiva anterior deve-se fundamentalmente a atrasos no licenciamento de alguns projectos

Martifer SGPS S.A.

Zona Industrial - Apartado 17
3684-001 Oliveira de Frades
Portugal

Tlf. +351 232 767 700
Fax +351 232 767 750

investor.relations@martifer.pt

www.martifer.com